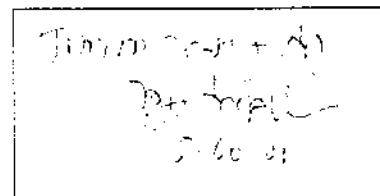




Presidência do Conselho de Ministros
Gabinete do Secretário de Estado
dos Assuntos Parlamentares

Requerimento: 1141 / VIII / 2ª
De: Dep. Miguel Ginestal e Outros
Entrada : 2001 / 04 / 03
Resposta : 2001 / 06 / 05



**ASSUNTO: Requerimento nº 1141 / VIII / 2ª
dos Senhores Deputados Miguel Ginestal e Outros (PS)**

Em resposta ao requerimento referido em epígrafe e ouvido o Instituto Português do Património Arquitectónico (IPPAR), encarrega-me Sua Excelência o Ministro da Cultura de transmitir a V. Ex.ª a seguinte informação:

1. Mosteiro de S. João de Tarouca

1.1 No Programa de Intervenção do Mosteiro de S. João de Tarouca destacam-se as seguintes acções já levadas a cabo:

- Expropriação dos terrenos do claustro antigo;
- Expropriação da grande ruína conventual;
- Aquisição de parcela dos terrenos adjacentes;
- Aquisição do edifício da Casa da Tulha.

Obras

- Torre - obras de recuperação: desmontagem, eliminação de vegetação e remontagem.
- Drenagens exteriores
- Escavações - Trabalhos de escavação na zona do claustro antigo, tendo sido possível pôr a descoberto uma boa parte das estruturas pré-existentes, o que veio esclarecer a articulação primitiva dos espaços (séculos XIII-XV) e a sua continuidade, em termos de adições e acrescentos em épocas subsequentes (século XVI-XVII).
- Restauros de património integrado - Restauro integral da sacristia (amitoário, mobiliário em geral, azulejaria, pintura mural).
- Instalação de sanitários para visitantes.



Resolução do Conselho de Ministros
Opções de Investimento de Estado
do Sector Património

O Investimento global neste período (1996 - 1999) atingiu cerca de **209 mil contos, suportado** integralmente pelo Orçamento do Estado.

- 1.2 Concluídas as aquisições de terrenos e resolvidos os problemas estruturais imediatos que afectam o imóvel e envolvente) encontra-se em desenvolvimento um profundo programa de valorização, objecto de candidatura ao III Quadro Comunitário de Apoio - Programa Operacional da Cultura (2000-2006) cujas acções principais são:

Levantamentos

Sabendo-se da carência de elementos ao nível dos levantamentos e à sua incontornabilidade para promover o plano de reabilitação de Tarouca, considera-se prioritária a sua execução, para completamento dos elementos existentes.

- **Escavações e trabalhos arqueológicos (continuação)**

Será dada continuidade às escavações da envolvente da Igreja.
Os terrenos que passaram para a posse do Estado continuarão a ser objecto de intervenção para avaliação do respectivo potencial arqueológico, a integrar (ou não) em fase de projecto de concepção e/ou execução.

- **Restauro estrutural e melhoramentos na Igreja do Mosteiro de S. João de Tarouca**

Será dada continuidade ao trabalho de restauro estrutural do edifício. Nessa conformidade serão lançadas obras de completamento das áreas perimetrais e das zonas intersticiais das drenagens, designadamente na sua articulação com a área do antigo claustro e nas vertentes dos terrenos circundantes.

- **Reabilitação e valorização da Casa da Tulha - Centro de Acolhimento**

Na antiga Casa da Tulha e nas dependências contíguas libertadas pela paróquia, vai proceder-se à instalação de:

- a) **Centro de Acolhimento** para visitantes;
- b) **Centro Interpretativo**;
- c) Loja e cafetaria;
- d) **Instalações sanitárias** para visitantes;
- e) **Serviços** do "serviço dependente" Mosteiro de S. João de Tarouca do IPPAR;



Presidência do Conselho de Ministros
Governo do Território de Estado
dos Açores - Ponta Delgada

- f) Instalações de apoio aos serviços;
- g) **Espaço museológico / área de exposições**

O Centro Interpretativo / Centro de Acolhimento do conjunto possuirá um programa dedicado ao monasticismo cisterciense e ao entendimento dos valores patrimoniais e da paisagem humanizada da região. O espaço museológico / área de exposições, virá a deter a possibilidade de acolhimento de iniciativas diversas, o mesmo acontecendo com o pequeno auditório previsto. A dimensão destes espaços terá em conta, naturalmente, os factores de enquadramento sócio-económicos da região em que se insere, tratando-se de equipamentos de pequena escala obedecendo a uma modalidade de complementaridade face às "centralidades" da região.

- **Trabalhos de restauro das ruínas do Dormitório**

Os trabalhos prevêem a consolidação e valorização da grande ruína conventual, o ordenamento do conjunto e da envolvente através de projecto de arranjos exteriores e o estabelecimento de um circuito sinalizado para fruição da Igreja, mosteiro e ruínas.

- **Restauro da parte da Cerca incluindo escadório e capelas**

Após aquisição pelo Estado, proceder-se-á ao programa de restauro e de fruição da parte Sul da cerca monástica.

O programa obedecerá a um projecto complementar de arranjos exteriores, em relação com o pré-existente e previsto neste.

- **Trabalhos de recuperação e restauro da "casa gótica" junto á ponte**

Este elemento arquitectónico, parte integrante da estrutura da cerca do Mosteiro, constitui um dos mais importantes monumentos "civis" do gótico português. Tem passado despercebido à literatura mais corrente ou generalista, mas pela sua configuração poderá entregar dados valiosos do ponto de vista arqueológico, como do ponto de vista patrimonial em geral, designadamente por força da sua peculiar implantação a cotas diferenciadas, o que lhe confere uma grande monumentalidade.

- **Restauro de património móvel e de património integrado**

A riqueza do espólio da Igreja de S. João de Tarouca exige a continuação dos diversos trabalhos de restauro, de que se encontra concluída apenas uma parte.



Presidência do Conselho de Ministros
Agência de Gestão do Estado
dos Recursos Parlamentares

- **Divulgação**

Tendo em conta as características do monumento e do conjunto em que se encontra inserido, mesmo se considerado á escala regional e, depois, nacional, prepara-se um conjunto de acções de divulgação que consubstanciem a valorização do património cisterciense, e muito em especial, o do Mosteiro de S. João de Tarouca.

A 1.ª fase da candidatura apresentada ao Programa Operacional da Cultura atinge o montante de **235.000 contos**.

2. Mosteiro de Salzedas

2.1 Desde 1995 que têm vindo a ser atribuídos subsídios pelo IPPAR à Fábrica Paroquial da Igreja de Salzedas, num total de 70 000 contos. Foi celebrado um protocolo entre o IPPAR e a Fábrica da Igreja de Salzedas a 7 de Novembro de 1996 visando promover o início da reabilitação da Igreja, enquadrando a concessão de subsídios de modo a habilitar a Paróquia de Salzedas a suportar os custos previstos para a recuperação das coberturas da Igreja.

2.2 A intervenção efectuada nas coberturas de Salzedas teve como dono da obra a Fábrica da Igreja Paroquial de Salzedas, entidade proprietária do imóvel. O IPPAR financiou, através de subsídio, a recuperação parcial do imóvel.

A intervenção do IPPAR ao nível da fiscalização da obra apenas teve lugar na fase final da empreitada e a pedido da Fábrica Paroquial face à necessidade de solucionar diferendos entre esta, o projectista e a Empresa adjudicatária.

2.3 O imóvel não é propriedade do Estado, pelo que qualquer solução terá que passar necessariamente pela iniciativa do proprietário, estando como sempre o IPPAR disponível para colaborar, dentro das competências que lhe são atribuídas, e de acordo com as solicitações do proprietário do imóvel.

2.4 Conhecedor da situação de degradação que atingiu a sacristia da Igreja, o IPPAR mostrou, junto da Diocese de Lamego, a sua disponibilidade para apoiar acções de salvamento do património integrado daquela Sacristia, encontrando-se a ser analisada, em conjunto, uma solução para acudir de imediato àquele espólio.